



Editorial

Thatiana Helena de Lima 

Universidade Federal da Bahia, Salvador-BA, Brasil

Eu tenho uma história com a revista *Avaliação Psicológica*, por isso pedi à diretoria autorização para um editorial tão pessoal. Eu comecei a trabalhar na revista em 2011 a convite da Profa. Dra. Acácia Aparecida Angeli dos Santos, de quem falarei mais adiante. No ano de 2011 eu finalizava meu mestrado enquanto iniciava o doutorado, por isso um momento de grande importância na minha vida. Iniciei na secretaria da revista, recebia e-mails com a submissão dos manuscritos, enviava para os pareceristas, recebia os manuscritos com sugestões de alterações e enviava aos autores para as possíveis modificações, depois enviava para a conferência da professora Acácia e, por fim, aos autores com a decisão final. Foi aqui que trabalhei com pessoas competentes e que se tornaram minhas amigas, como as professoras doutoras Adriana Satico Ferraz – Centro Universitário de Brasília; Jocemara Ferreira Mognon – FAE Centro Universitário; Lisandra Borges – Universidade São Francisco e Neide de Brito Cunha – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza; à época todas estavam como alunas no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade São Francisco. Anos depois passei também a diagramar e revisar a versão final da revista, momento de enorme aprendizado, pois eu fazia as alterações da revisão de português, então aprendia bastante. Eu fiquei nesse cargo até 2016 com a saída da profa. Acácia da editoria-chefe da revista. Passei a reintegrá-la em 2020, pois fazia parte da diretoria do Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica – IBAP, mantenedor da revista e, a pedido do presidente, professor doutor Makilim Nunes Baptista – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, acompanhei o preenchimento dos critérios para a submissão da revista ao Scielo, que ainda é algo almejado e não finalizamos a solicitação, mas acredito que em breve o faremos. Nesse período me tornei, com o convite do professor doutor Nelson Hauck Filho – Universidade São Francisco, editora associada, permaneci nesse lugar por dois anos. Nessa posição, diferente da anterior, eram designados a mim manuscritos para a escolha e envio aos pareceristas, posterior envio aos autores para modificações e conferência delas com o reenvio dos autores e decisão sobre o manuscrito. Em 2022 recebi uma ligação da professora doutora Cristiane Faiad de Moura – Universidade de Brasília, em nome da diretoria do IBAP, me convidando para a editoria-chefe da revista, convite pelo qual me senti e sinto honrada, pois muito do que sei sobre a editoria de revistas aprendi aqui, neste periódico, que é tão importante para a área na qual leciono e pesquiso diariamente. Foi nesta revista que tive, posso dizer que uma pequena parte, das grandiosas lições que a professora Acácia me deu. Peço agora licença para dizer o que essa pessoa representa na minha vida. Todas as minhas grandes conquistas profissionais (e algumas pessoais, também) eu devo a ela, pois foi com quem aprendi a ser uma profissional íntegra, exigente, eficiente e muito mais (poderia elogiá-la por muitas e muitas linhas). Se eu conseguir ser um pouquinho do que a professora Acácia representa para mim, já estou satisfeita com a vida, principalmente na vida profissional. 2023 marca o começo de minha nova fase na revista *Avaliação Psicológica* e eu espero, de verdade, que consiga continuar mantendo a revista no alto padrão que ela se encontra, assim como o fizeram todos os editores-chefes que me antecederam e faço questão de citá-los aqui, em ordem cronológica, Cláudio Simon Hutz – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002-2004), Ana Paula Porto Noronha – Universidade São Francisco (2005-2010), Acácia Aparecida Angeli dos Santos – Universidade São Francisco (2011-2016) e Nelson Hauck Filho – Universidade São Francisco (2017-2022). Finalizo, agradecendo a equipe que me acompanha atualmente, as/os editoras/es associadas/os, Adriana Satico Ferraz – Centro Universitário de Brasília, Ariela Raissa Lima Costa – Universidade São Francisco, Felipe Valentini – Universidade São Francisco, Nelson Hauck Filho – Universidade São Francisco, Sonia Regina Pasian – Universidade de São Paulo e Vithor Franco – Universidade São Francisco; e o apoio editorial, Letícia da Silva de Souza – mestranda na Universidade São Francisco, Luana de Sousa Guimarães – graduanda na Universidade Federal da Bahia, Mirelle Christina Pinheiro – mestranda na Universidade de São Paulo, Nathália Bonugli Caurin – doutoranda na Universidade São Francisco e Rafael Moreton Alves da Rocha – mestrando na Universidade São Francisco.

Passamos agora para uma breve descrição dos artigos publicados neste primeiro de 2023 da revista, pelos quais externo meus agradecimentos aos autores responsáveis. O primeiro artigo intitulado *Instrumentos para a Avaliação da Esquizofrenia no Brasil: Revisão de Literatura*, dos autores Artur Gevásio Lira da Silva; Mariana Gonçalves Farias da Faculdade Princesa do Oeste, buscou realizar uma revisão de literatura de instrumentos que podem ser úteis para o

psicodiagnóstico da esquizofrenia. O segundo é *Evidence of the Male Sexual Function Index (MSFI) for the Brazilian Context*, cuja autoria é de Mauro Dias Silva Júnior da Universidade de Brasília; Adna Janaína de Araújo Silva da Universidade Federal do Pará; Jean Carlos Natividade da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Paulo Roney Kilpp Goulart da Universidade Federal do Pará e Maria Luíza Rodrigues Sampaio de Souza da Universidade de Brasília, teve o objetivo de adaptar o *Male Sexual Function Index (MSFI)* e buscar evidências de validade para o contexto brasileiro. O terceiro é o artigo O inventário CBCL/6-18 no Brasil: revisão de evidências de validade e precisão, de autoria de Rauni Jandé Roama-Alves da Universidade Federal de Mato Grosso e Rosimeire de Moraes Amorim do Centro Universitário de Várzea Grande, o objetivo deste estudo foi verificar as evidências de validade e precisão do CBCL no Brasil, por meio de revisão da literatura.

Com o objetivo de identificar evidências de validade para a versão em português do Brasil da Escala de Cinismo Geral e Organizacional, o artigo Escalas de Cinismo Geral e Organizacional: Índícios de validade para o Brasil, cujos autores são Ana Cláudia Alves de Medeiros Silva e Elaine Rabelo Neiva, da Universidade de Brasília. O quinto texto, Construção e testagem das propriedades psicométricas da Escala Multidimensional de Empatia para Adultos, teve por objetivo construir a Escala Multidimensional de Empatia para Adultos (EMEA) e avaliar indicadores de validade e confiabilidade deste instrumento e foi escrito por Leonardo Rodrigues Sampaio da Universidade Federal de Campina Grande e Cleonice Pereira dos Santos Camino, da Universidade Federal da Paraíba. Em sexto lugar temos 'A entrevista cognitiva na adaptação e validação de um instrumento psicométrico', que tem por autores Giovana Urrutia Pereira, Gustavo Moreira Beal e Manoela Ziebell de Oliveira, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; o objetivo foi propor o uso da EC no processo de adaptação e validação de instrumentos psicométricos, evidenciando a sua aplicabilidade por meio de exemplos práticos retirados de um estudo empírico que utilizou a EC no contexto brasileiro.

O sétimo artigo de autoria de Pedro S. R. Martins e Marcela Mansur-Alves da Universidade Federal de Minas Gerais, intitulado Adaptação do *Pictorial Personality Traits Questionnaire for Children* para o português brasileiro, com o objetivo de apresentar os procedimentos de tradução e adaptação transcultural do *Pictorial Personality Traits Questionnaire for Children (PPTQ-C)* para o português brasileiro. Depois vem o artigo Escala de Estigma de Cortesia entre Familiares de Usuários de Drogas (ECOFAD), com o objetivo de construir a Escala de Estigma de Cortesia entre Familiares de Usuários de Drogas (ECOFAD) e buscar evidências de validade de conteúdo e de estrutura interna, escrito por Daniel Augusto Costa Maldonado, da Universidade Federal de Juiz de Fora, Leonardo Fernandes Martins da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Pollyanna Santos da Silveira, da Universidade Católica de Petrópolis e Telmo Mota Ronzani, da Universidade Federal de Juiz de Fora. Em seguida, temos o artigo Efeitos da meditação na atenção, funções executivas e desempenho escolar, cujos autores são Egon Ralf Souza Vidal e Thatiana Helena de Lima da Universidade Federal da Bahia e teve o objetivo de identificar os efeitos da meditação sobre a atenção, as funções executivas e o desempenho escolar de crianças.

O décimo artigo é Escala de Conflito Conjugal: Validade interna e relação com outras variáveis, escrito por Clarisse Pereira Mosmann e Crístoper Batista da Costa da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Marina Zanella Delatorre e Adriana Wagner da Universidade Federal do Rio Grande Sul; composto por dois estudos, em que o primeiro investigou evidências de validade da Escala de Conflito Conjugal por meio da análise da sua estrutura interna e no segundo verificou-se o poder preditivo do tempo de união, da frequência e intensidade dos conflitos no ajustamento conjugal. O décimo primeiro artigo, a saber, O desenvolvimento cognitivo infantil pelo desenho da figura humana: Comparação em duas décadas, tem os seguintes autores, Solange Muglia Wechsler da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Patricia Waltz Schelini da Universidade Federal de São Carlos, Helena Rinaldi Rosa da Universidade de São Paulo, Angela Magda Rodrigues Virgolim da Universidade de Brasília, Rosângela Kátia Sanches Mazzorana Ribeiro, da Universidade Federal de Mato Grosso e Maria Celia Bruno Mundim, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas e objetivou analisar se o DFH ainda possui qualidades psicométricas nos tempos atuais pelo sistema de correção de Wechsler e se existem ganhos no DFH após um período de 15 anos, demonstrando o efeito Flynn. Por fim, o décimo segundo denominado Propriedades Psicométricas da Escala de Rastreamento dos Sinais da Dislexia para o Professor é de autoria de Heloísa dos Santos Peres Cardoso da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Fernanda de Oliveira Ferreira, da Universidade Federal de Juiz de Fora e Patrícia Martins de Freitas, da Universidade Federal da Bahia; com o objetivo de elaborar e validar um instrumento de rastreamento dos sinais da dislexia para professores.

Espero que os leitores aproveitem o conteúdo deste número! Aproveito, por fim, para agradecer a todos os pareceristas, que se disponibilizaram e dedicaram seu tempo para contribuir com o nosso periódico, ajudando a garantir a qualidade da nossa publicação.

Como citar este artigo

Lima, T.H. (2023). Editorial. *Avaliação Psicológica*, 22(1), A-B. <http://dx.doi.org/10.15689/ap.2023.2201.ed>